

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: CONSTRUÇÃO DE CARTILHA PARA INVESTIGAÇÃO DIAGNÓSTICA DE CASOS DE HANSENÍASE EM MENORES DE 15 ANOS

Relatoria: Maria Amanda Mesquita Fernandes
Sarah de Sousa Carvalho

Autores: Anita Pitombeira Pinheiro
Mariana Cavalcante Martins
Paula Sacha Frota Nogueira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: A detecção da hanseníase em menores de 15 anos implica em uma transmissão ativa da doença na comunidade. Associado a isso, a precariedade das ações de vigilância epidemiológica, a dificuldade de aplicação e interpretação dos achados dos testes diagnósticos pelos profissionais de saúde em relação a esse público, e a falta de compreensão parte dos pacientes podem resultar em um retardo do diagnóstico e aumento do risco de evoluírem com incapacidades físicas. **Objetivo:** Construir um material educativo que auxilie os profissionais de saúde na abordagem diagnóstica de casos de hanseníase em crianças e adolescentes. **Metodologia:** Trata-se de um Estudo Metodológico, realizado de julho a dezembro de 2020. O processo de construção do material educativo foi composto por cinco etapas: 1. Levantamento do conteúdo, realizado em bases de dados nacionais e internacionais a partir dos Descritores em Ciências da Saúde “Hanseníase”, “Criança” e “Adolescente” e a palavra chave “Menores de 15 anos”; 2. Seleção do conteúdo, através de leitura aprofundada e exploratória; 3. Elaboração textual, utilizando escrita clara e de fácil compreensão; 4. Captação, seleção e criação de ilustrações, a partir de imagens de domínio público de websites, manuais do Ministério da Saúde e acervo da LADES UFC; 5. Diagramação, utilizando o programa Power Point 2010. **Resultado:** Foi construída uma cartilha educativa, contendo 35 páginas, abordando, através de textos e imagens, aspectos gerais da hanseníase; hanseníase em menores de 15 anos; A avaliação dermatoneurológica; PCID <15 e Imunoprofilaxia dos contatos. Em cada tópico abordado se deu ênfase a aspectos e peculiaridades quanto à assistência à criança e o adolescente, com orientações fundamentadas evidências científicas de artigos, livros e manuais que abordassem a temática de hanseníase ou semiologia e enfoques da consulta de saúde a esse público. **Conclusão:** As informações presentes nesse estudo possibilitaram apresentar o processo de construção de uma cartilha como estratégia de tecnologia educativa que possa auxiliar profissionais de saúde a realizar um manejo correto em casos suspeição do diagnóstico de hanseníase em crianças e adolescentes. Os conhecimentos contidos neste material poderão contribuir para a amparar a prática de diversos profissionais durante a consulta, promovendo capacitação, autonomia e sabedoria para realizar condutas científicas e práticas, de uma forma segura e acessível.